

A ANÁLISE DE DISCURSO E A CONCEPÇÃO DE LÍNGUA

Marcio Santin (UFFS, marcio_santin@yahoo.com.br)

RESUMO: Este estudo, inserido na linha francesa, pretende compreender como os principais teóricos da Análise do Discurso Pechûtiana compreendem a noção de ‘língua’, enquanto noção central e elemento constituinte dos sujeitos e dos discursos. Neste sentido, objetiva-se traçar um percurso histórico-conceitual sobre esta questão, analisando como se dá a relação língua-discurso e sujeito-língua/discurso. Desta forma, faz-se necessário abordar os conceitos-chave da teoria para compreender este funcionamento, a saber: língua, discurso e sujeito. A metodologia de construção deste artigo terá por base o estudo bibliográfico de obras de referência desta vertente da AD. O percurso a ser traçado, assim, compreenderá a visão de diversos estudiosos, no intuito de apresentar um amplo panorama e responder à pergunta norteadora: qual é a compreensão de ‘língua’ para a AD de linha francesa? Língua, diferentemente do que se pensava, enquanto estrutura, sistema e/ou reflexo do pensamento, configura-se, nesta perspectiva, como sujeita ao equívoco, ao ato falho, à opacidade. Nela repercutem sentidos que extrapolam a evidência do dizer, os sentidos que o sujeito pretende transparecer em seu discurso, circunscrever seu dizer. Nesta concepção, enquanto materialidade que viabiliza os dizeres, ela se torna importante matéria de estudo para a teoria discursiva, tendo em vista que constitui mutuamente os sujeitos e os discursos.

Palavras-chave: Língua; Discurso; Análise de Discurso.